



PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS



PROVÍNCIA E CIDADE DE MAPUTO

MAPUTO, SETEMBRO DE 2007

FICHA TÉCNICA



EQUIPE DE PESQUISA

Pesquisador principal: CARLOS ARNALDO

Assistente de pesquisa: SERAFIM ALBERTO

Desenho da amostra SANDRA GONÇALVES

GRUPO DE REFERÊNCIA

UNICEF PATRÍCIA FERNANDES

UNICEF STEFANO VISANI

MAPUTO, SETEMBRO 2007

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	4
ABREVIATURAS	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	6
I. INTRODUÇÃO	7
II. OBJECTIVOS	8
II.1 OBJECTIVO GERAL	8
II.2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	8
III. METODOLOGIA	9
III.1. BASE DE DADOS DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS.....	9
III.2. INQUÉRITO AOS BENEFICIÁRIOS	9
IV. RESULTADOS	12
IV.1. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS - DADOS DAS DELEGAÇÕES.....	12
IV.1.1. Distribuição por delegação e distrito	12
IV.1.2. Distribuição por tipo de beneficiário	13
IV.1.3. Distribuição por sexo e idade.....	14
IV.1.4. Distribuição segundo porte de deficiência	17
IV.1.5. Distribuição segundo existência ou não de doença crónica	18
IV.2. INQUÉRITO AOS BENEFICIÁRIOS	19
IV.2.1. Beneficiários inquiridos por idade e sexo.....	19
IV.2.2. Beneficiários inquiridos com dependentes.....	20
IV.2.3. Características sócio-económicas dos dependentes.....	21
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
VI. ANEXOS	28
ANEXO A: LISTA DOS BAIRROS SELECIONADOS PARA AMOSTRA	28
ANEXO B: TABELA - BASE DE DADOS DAS DELEGAÇÕES.....	29
ANEXO C: QUESTIONÁRIO USADO NO INQUÉRITO	33

AGRADECIMENTOS

Os nossos agradecimentos vão para os beneficiários directos seleccionados para o inquérito que aceitaram receber a equipe de pesquisa e aos ‘permanentes’ que, com muito esforço e profissionalismo, recolheram os dados junto aos beneficiários directos seleccionados para o inquérito no qual este relatório também se baseia.

ABREVIATURAS

INAS	Instituto Nacional da Acção Social
MF	Ministério das Finanças
MMAS	Ministério da Mulher e Coordenação da Acção Social
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
PES	Plano Económico e Social
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Ministério da Mulher e da Acção Social (MNAS) elaborou em 2007 uma proposta de aumento dos escalões do Programa Subsídio de Alimentos abrangendo beneficiários directos e indirectos do programa. Tendo em conta que o presente sistema electrónico de monitoria e avaliação do programa não permite fornecer de forma consolidada informação sobre os beneficiários indirectos do programa, o MMAS e parceiros solicitaram um perfil dos beneficiários directos e indirectos na província e cidade de Maputo de forma a apoiar as acções de advocacia realizadas para o aumento dos escalões do programa.

A metodologia usada consistiu na análise de duas fontes de dados: base de dados das delegações de Maputo Cidade e Província e inquérito aos beneficiários directos. As bases de dados das delegações foram fornecidas aos pesquisadores em formato Excel e o inquérito cobriu uma amostra aleatória de 388 beneficiários directos seleccionados em 28 bairros urbanos e 12 bairros rurais.

A análise aqui realizada mostrou que no total beneficiam-se de subsidio alimentar 10564 individuos na província e cidade de Maputo, sendo 7905 (75%) beneficiários directos e 2659 (25%) beneficiários indirectos ou dependentes. A maior parte dos beneficiários directos é constituída por mulheres e idosos.

Cerca de metade dos beneficiários directos têm dependentes, na sua maioria crianças menores de 18 anos, numa média de mais de 2 dependentes por beneficiário, e com maior destaque para os beneficiários da Província de Maputo, os que vivem no meio rural ou que são do sexo masculino.

Apesar de os dependentes serem potenciais beneficiários indirectos, apenas 17 por cento deles se beneficiam do Subsídio de Alimentos, aparecendo como principal razão para 83% não se beneficiar do subsidio, a falta de documentos de identificação, sobretudo para os menores sob responsabilidade de beneficiários directos da Província de Maputo.

I. INTRODUÇÃO

A proposta elaborada pelo Ministério da Mulher e da Acção Social para o aumento dos escalões do Programa Subsídio de Alimentos tem um enfoque nos beneficiários directos e indirectos, propondo a alocação de um valor igual (50% do montante destinado ao beneficiário directo do programa) para cada um dos dependentes ou beneficiários indirectos do agregado familiar abrangido pelo programa. Esta abordagem reconhece o impacto crescente do HIV/SIDA bem como o papel desempenhado pelos idosos no cuidado das crianças órfãs e vulneráveis e tem como base o enfoque original do programa nos idosos vivendo sozinhos/abandonados. A Análise Situacional das Crianças Órfãs e Vulneráveis realizada pelo MMAS em 2005 indicou que 19.8% dos agregados familiares que incluem crianças órfãs e vulneráveis eram chefiados por idosos, que por sua vez chefiavam 16.7% dos agregados que incluíam crianças órfãs.

No entanto, o sistema de monitoria e avaliação existente para acompanhar a implementação do programa *Subsidio de Alimentos*, o LINDEX, não está em condições de fornecer informação consolidada sobre os beneficiários indirectos do programa (número e composição). Assim, o Instituto Nacional da Acção Social (INAS) desenvolveu um plano de assistência técnica que inclui uma revisão do sistema de recolha de dados a médio prazo (2008) e que irá lidar com estas lacunas em termos de informação. Enquanto esta revisão está em discussão, demonstrar o impacto do aumento proposto no nível de subsidio nas crianças órfãs e vulneráveis é um dos aspectos dentro dos esforços de advocacia do MMAS junto do Ministério das Finanças (MF) e do Ministério da Planificação e Desenvolvimento (MPD). Para tal foi realizado um mapeamento rápido e análise dos beneficiários do programa *Subsidio de Alimentos* na Província e Cidade de Maputo.

II. OBJECTIVOS

II.1 Objectivo Geral

Em termos gerais este estudo pretende fornecer informação detalhada sobre os beneficiários indirectos do programa Subsídio de Alimentos para permitir uma melhor actualização e expansão do programa para 2008.

II.2 Objectivos específicos

- ✚ Conhecer o número real de beneficiários indirectos, que já constam do sistema de informação LINDEX na Província e Cidade de Maputo, e o seu peso em termos do valor do Subsídio de Alimentos desembolsado a nível provincial;
- ✚ Fornecer as características socio-demográficas (idade, sexo, etc.) dos beneficiários;
- ✚ Fornecer as características dos agregados familiares dos beneficiários.

III. METODOLOGIA

A metodologia adoptada para a produção deste relatório consistiu na análise de duas fontes de dados: base de dados de todos os beneficiários das duas províncias alvo e inquérito aos beneficiários.

III.1. BASE DE DADOS DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS

As delegações provinciais do INAS possuem fichas de todos os beneficiários existentes onde consta informação sobre nome, idade, sexo, tipo de beneficiário (directo/indirecto) e porte de deficiência por distrito e bairro. Esta informação, que foi fornecida à equipa de pesquisa em formato Excel, foi convertida para o formato SPSS e foram produzidas frequências e tabelas usadas no relatório.

III.2. INQUÉRITO AOS BENEFICIÁRIOS

Uma vez que a base de dados fornecida pelo INAS não tinha informação suficiente para o alcance dos objectivos pretendidos, sobretudo a caracterização dos beneficiários indirectos, análise sobre se recebem ou não subsídio e as razões de não benefício, para os que não recebem, foi realizado um inquérito a alguns beneficiários directos nas duas delegações, Maputo Cidade e Província.

A selecção dos beneficiários incluídos na amostra foi feita em três etapas: i) determinação do tamanho; ii) distribuição proporcional entre as áreas rural e urbana e; iii) selecção aleatória dos bairros.

Primeira etapa

De acordo com os dados do Programa Subsídio de Alimentos (*Localização dos Programas Implementados pelo INAS, 2006*), o número total dos beneficiários directos em Maputo Província e Cidade foi estimado em 7587, sendo 5355 beneficiários das áreas urbanas, e 2232 beneficiários das áreas rurais. Usando este número de beneficiários e considerando uma proporção de 50%, calculou-se o tamanho da amostra usando a seguir formula:

$$n = \frac{N(1.96)^2 PQ}{(1.96)^2 PQ + (N - 1)d^2}$$

onde:

n – é o tamanho da amostra;

N – é o número total dos beneficiários, estimado em 7587;

d – é a margem de erro, neste caso fixada em 5%;

P- é a proporção da população com um determinado atributo, neste caso, considerou-se a proporção de 50%;

Q – é o complemento de P, isto é, Q= 1-P.

Assim, o tamanho da amostra dos beneficiários nas duas províncias (Maputo Província e Cidade) foi calculado em 366, usando uma margem de erro de 5%, com um intervalo de confiança de 95%.

Para garantir a representatividade da amostra, em caso de algumas pessoas não responderem ao inquérito, o tamanho da amostra foi aumentado em 10%, o que significa mais 37 beneficiários para ter uma amostra de 402 beneficiários. Dez por cento é a percentagem de aumento recomendada para tomar em conta a não resposta em inquéritos desta natureza.

Segunda etapa

Setenta e um por cento dos beneficiários na Província e Cidade de Maputo estão na área urbana e 29% na área rural. Esta distribuição rural-urbana foi aplicada ao tamanho da amostra de 402 beneficiários para se determinar o número de beneficiários a inquirir na área rural e urbana. Assim a amostra ficou distribuída entre a área urbana e rural como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Distribuição da amostra por lugar de residência

Área	Amostra
Urbana	284
Rural	118
Total	402

Distribuindo proporcionalmente, a amostra cobriu 284 beneficiários nas áreas urbanas e 118 beneficiários nas áreas rurais.

Terceira etapa

Na terceira etapa, os bairros incluídos na amostra foram seleccionados em separado nas áreas urbanas e áreas rurais. Para a sua selecção, os bairros foram listados separadamente por áreas urbanas e rurais e o método da selecção probabilística proporcional ao tamanho foi aplicado.

O método probabilístico proporcional ao tamanho obedeceu as seguintes etapas feitas separadamente por cada uma das áreas rural ou urbana:

1. Lista todos os bairros que pertencem a cada camada;
2. Cálculo do cumulativo total dos beneficiários por bairro;
3. Determinação do tamanho de cada *cluster* para calcular o número dos bairros a cobrir na amostra. Para esta pesquisa, o tamanho do *cluster* usado foi de **10** beneficiários por cada bairro seleccionado para conseguir ter uma amostra bem distribuída na Província;
4. Usando o tamanho de *cluster* de 10 beneficiários por cada bairro, foi determinado que **28** bairros nas áreas urbanas e **12** bairros nas áreas rurais seriam incluídos na amostra. Este número foi calculado dividindo o tamanho da amostra em cada área pelo tamanho do *cluster* de 10 beneficiários;

Tamanho da amostra em cada área

10

5. O número total dos beneficiários em cada área (urbana/rural) foi dividido pelo número total dos bairros incluídos na amostra para ter o intervalo de selecção;
6. Um número aleatório foi determinado entre 1 e a fracção de intervalo;
7. Usando os totais acumulados determinados na etapa 2, este número aleatório significou o primeiro bairro a ser seleccionado. O segundo bairro foi determinado somando o número aleatório ao intervalo de selecção, e assim sucessivamente. Assim, foram seleccionados os bairros apresentados no anexo A.

IV. RESULTADOS

Os resultados aqui apresentados estão divididos em duas partes. Na primeira parte faz-se a caracterização dos beneficiários usando como base a informação constante nas bases de dados fornecidas pelas delegações; na segunda parte a análise baseia-se nos dados do inquérito aos beneficiários directos.

IV.1. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS - DADOS DAS DELEGAÇÕES

Nesta secção faz-se a caracterização dos beneficiários usando os dados compilados nas delegações do INAS com base nas fichas de identificação dos beneficiários.

IV.1.1. DISTRIBUIÇÃO POR DELEGAÇÃO E DISTRITO

Com base na revisão das fichas dos beneficiários, verificou-se que no total 10,564 indivíduos beneficiam do subsídio de alimentos nas duas delegações. Destes 4,582 (43%) são da Cidade de Maputo e 5,982 (57%) da província de Maputo. A distribuição por distrito mostra que na Cidade de Maputo o distrito com maior número de beneficiários é o Distrito Municipal N° 4 com cerca de 25% do total de beneficiários na Cidade de Maputo, e o distrito com menor número de beneficiários é o Distrito Municipal N° 1, com cerca de 1.5% dos beneficiários. Em relação à Província de Maputo, pouco menos de metade (43%), são da cidade da Matola enquanto o distrito da Namaacha com 1.6% dos beneficiários é o distrito com o menor número de beneficiários naquela província (Tabela 2).

Tabela 2: Beneficiários por delegação e distrito

Delegação/Distrito	N° de Beneficiários	%
DU1	67	1.5
DU2	763	16.7
DU3	595	13.0
DU4	1126	24.6
DU5	932	20.3
DU6	778	17.0
DU7	321	7.0
Cidade de Maputo	4582	100.0
Boane	704	11.8
Cidade Matola	2595	43.4
Magude	957	16.0
Manhiça	824	13.8
Marracuene	168	2.8
Matutuine	500	8.4
Moamba	140	2.3
Namaacha	94	1.6
Província de Maputo	5982	100.0
Total	10564	

Fonte: Base de dados Delegações.

Nota-se que a área urbana é a que possui o maior número de beneficiários com cerca de 64% do total beneficiários, correspondente a 6,782, enquanto a área rural tem 35,8%, o que equivale a 3,782 beneficiários.

IV.1.2. DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE BENEFICIÁRIO

Embora o programa de subsídio de alimentos tenha como alvos principais os idosos vivendo sozinhos ou abandonados, também apoia outras pessoas que mesmo não vivendo sozinhas estão em situação de vulnerabilidade e que, por conseguinte, possam ter a seu cargo alguns dependentes, sobretudo crianças (menores de 18 anos). Assim, do total dos 10,564 beneficiários, 75% (7,905) são beneficiários directos e 25% (2,659) indirectos, isto é, dependentes. A percentagem de beneficiários directos é ligeiramente superior na cidade de Maputo (78.8%) do que na Província de Maputo (71.8%) e no meio urbano (78.3%) em comparação com o meio rural (68.8%).

A análise por distrito mostra uma variação de cerca de 30 pontos percentuais dentro de cada delegação ou província. Na cidade de Maputo o distrito com menor percentagem de beneficiários directos é o Distrito Urbano N° 1 com 59.7% e o distrito com maior percentagem é o Distrito Urbano N° 6, com 89.2% de beneficiários directos. Na província de Maputo os distritos de Magude (47.6%) e cidade da Matola (82.5%) apresentam menor e maior percentagem de beneficiários directos, respectivamente (Tabela 3).

Tabela 3: Tipo de beneficiário por distrito

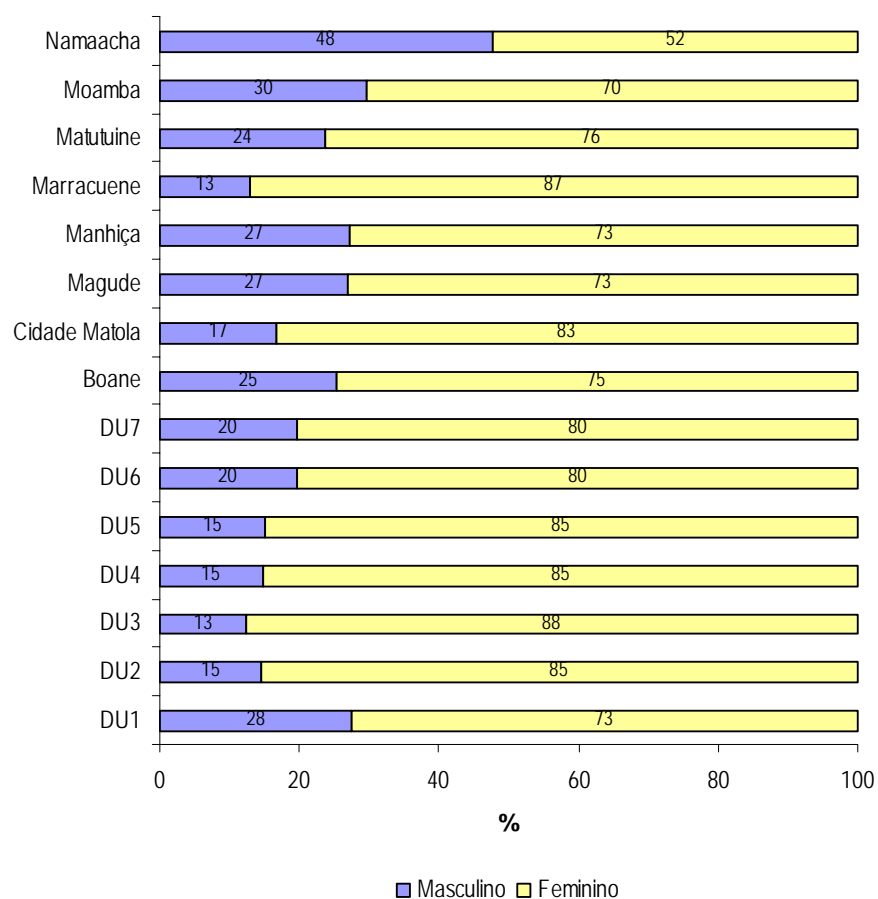
Delegação	Distrito	Tipo de beneficiário (%)		Total
		Beneficiário directo	Beneficiário indirecto	
Maputo Cidade	DU1	59.7	40.3	67
	DU2	72.3	27.7	763
	DU3	83.4	16.6	595
	DU4	76.5	23.5	1126
	DU5	76.6	23.4	932
	DU6	89.2	10.8	778
	DU7	79.4	20.6	321
	Total	78.8	21.2	4582
Maputo Província	Boane	72.0	28.0	704
	Cidade Matola	82.5	17.5	2595
	Magude	47.6	52.4	957
	Manhiça	65.8	34.2	824
	Marracuene	73.2	26.8	168
	Matutuine	72.0	28.0	500
	Moamba	70.0	30.0	140
	Namaacha	69.1	30.9	94
	Total	71.8	28.2	5982

Fonte: Base de dados das delegações

IV.1.3. DISTRIBUIÇÃO POR SEXO E IDADE

Mais de 80% dos 7,905 beneficiários directos são mulheres, com a percentagem de mulheres a ser mais alta na Cidade de Maputo (84%) que na província (78%). A análise por distrito (Gráfico 1) mostra que em todos os distritos as mulheres constituem mais de metade dos beneficiários, com os extremos sendo os distritos de Namaacha na província de Maputo, com apenas 52% de beneficiários directos do sexo feminino, e o Distrito Municipal N° 3, com 87.5% de beneficiários do sexo feminino.

Gráfico 1: Distribuição dos beneficiários directos por sexo



A análise por idade mostra que do total dos beneficiários, 1482 são crianças, representando 14%, 708 são adultos (7%) e 8374 são idosos, correspondendo a 79%¹. Como seria de esperar, a percentagem de crianças é maior entre os beneficiários indirectos (55%) do que entre os beneficiários directos (0.2%). Como também se pode observar através dos Gráficos 2 e 3, a percentagem de beneficiários idosos é quase igual na Cidade de Maputo (96%) e na província do mesmo nome (98%). A análise por distrito revela que os beneficiários directos em todos os distritos das duas delegações (Cidade e província de Maputo) são idosos com percentagens superiores a 90% em todos menos no DU1 onde esta percentagem é de 85% (Gráfico 3 e 4).

¹ Considera-se crianças a todos os beneficiários menores de 18 anos, adultos a todos os beneficiários do sexo masculino com idade compreendida entre 18 e 59 anos ou a beneficiárias do sexo feminino com idade compreendida entre 18 e 54 anos; e idosos aos beneficiários masculinos com idade igual ou superior a 60 anos ou aos beneficiários do sexo feminino com idade igual ou superior a 55 anos.

Gráfico 2: Beneficiários directos e indirectos por idade e sexo, cidade e província de Maputo 2007

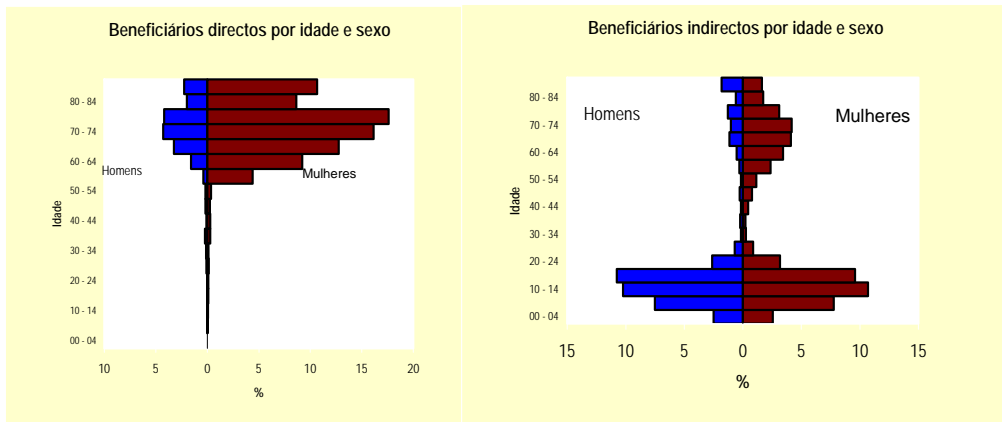


Gráfico 3

Tipos de beneficiários por grupo etário

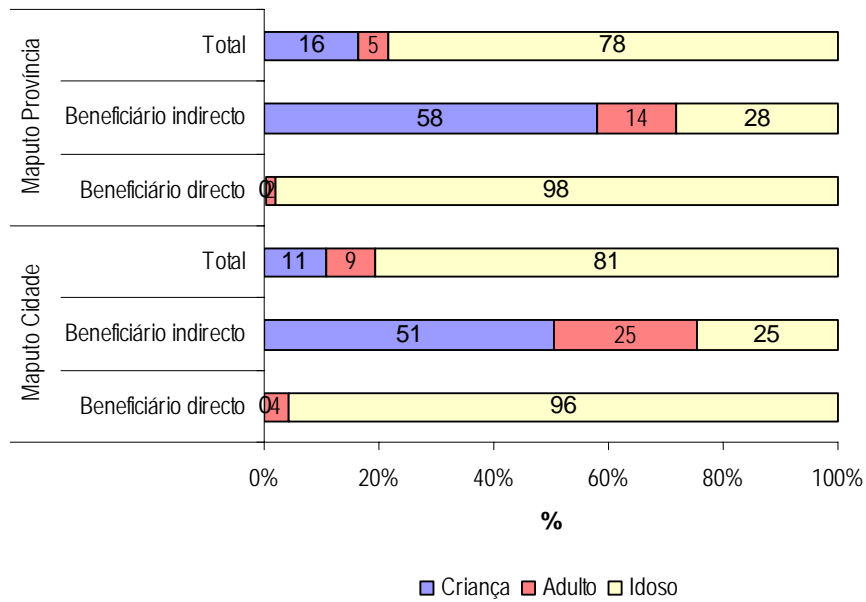
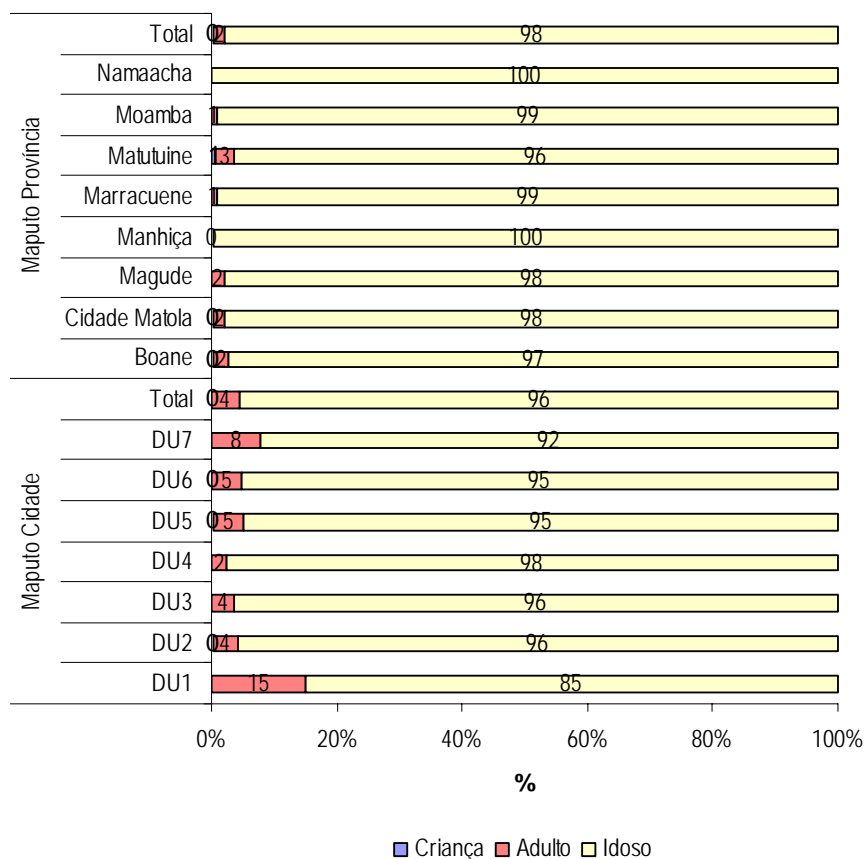


Gráfico 4

Beneficiários directos por distrito e grupo etário



IV.1.4. DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO PORTE DE DEFICIÊNCIA

Uma das características que podem facilitar a entrada das pessoas a uma situação de vulnerabilidade é a presença de deficiência, uma vez que esta pode impossibilitá-las de exercer actividades que lhes garantam sustento. A análise das bases de dados disponibilizadas pelas delegações do INAS para este estudo mostra que do total dos beneficiários do subsídio de alimentos nas duas províncias (Maputo cidade e província), 288 (2.7%) são portadores de deficiência, sendo 193 na Cidade de Maputo e os restantes 95 na província de Maputo. Como se pode observar na Tabela 4, tanto na cidade de Maputo como na província, a prevalência de deficiência é mais elevada entre os beneficiários adultos em comparação com os idosos e as crianças.

Tabela 4: Porte de deficiência por grupo etário

Delegação	Grupo etário	Portadores de deficiência		N
		Número	%	
Maputo Cidade	Criança	6	1.2	495
	Adulto	115	29.3	393
	Idoso	72	1.9	3694
	Total	193	4.2	4582
Maputo Província	Criança	1	0.1	433
	Adulto	52	16.5	4496
	Idoso	42	0.9	1053
	Total	95	1.6	5982

Fonte: Base de dados das delegações.

A análise por sexo, revela que embora em termos absolutos existam mais mulheres portadoras de deficiência que homens em ambas províncias (105 contra 88 na cidade de Maputo e 50 contra 45 em Maputo província), a percentagem de pessoas portadoras de deficiência é maior entre os homens do que entre as mulheres (8.8%:2.9% na cidade de Maputo e 2.8%:1.1% em Maputo Província).

Do total dos beneficiários portadores de deficiência 76% vivem na área urbana, sendo 70% na província de Maputo e 78% na cidade de Maputo. É de salientar que 29,3% dos beneficiários adultos da Cidade de Maputo são portadores de deficiência. Esta percentagem é muito elevada se comparada com a dos outros grupos etários e da Província de Maputo que se situa nos 16.5% de beneficiários adultos. Em ambas províncias, as crianças apresentam menor prevalência de deficiência.

IV.1.5. DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO EXISTÊNCIA OU NÃO DE DOENÇA CRÓNICA

No que concerne a beneficiários com doença crónica, nota-se que estes só existem na cidade de Maputo, num total de 32 (0.7%), dos quais 17 são adultos e 15 idosos. Dos doentes crónicos registados, 15 são do sexo masculino e 17 do feminino e na sua maioria são residentes da área rural (19 beneficiários) e 13 da área urbana (Tabela 5).

Tabela 5: Doentes crónicos por grupos etários

Delegação	Grupo etário	Doentes crónicos		Total
		Número	%	
Maputo Cidade	Criança	0.0	0	495
	Adulto	4.3	17	393
	Idoso	0.4	15	3694
	Total	0.7	32	4582
Maputo Província	Criança	0.0	0	433
	Adulto	0.0	0	4496
	Idoso	0.0	0	1053
	Total	0.0	0	5982

Fonte: Base de dados das delegações

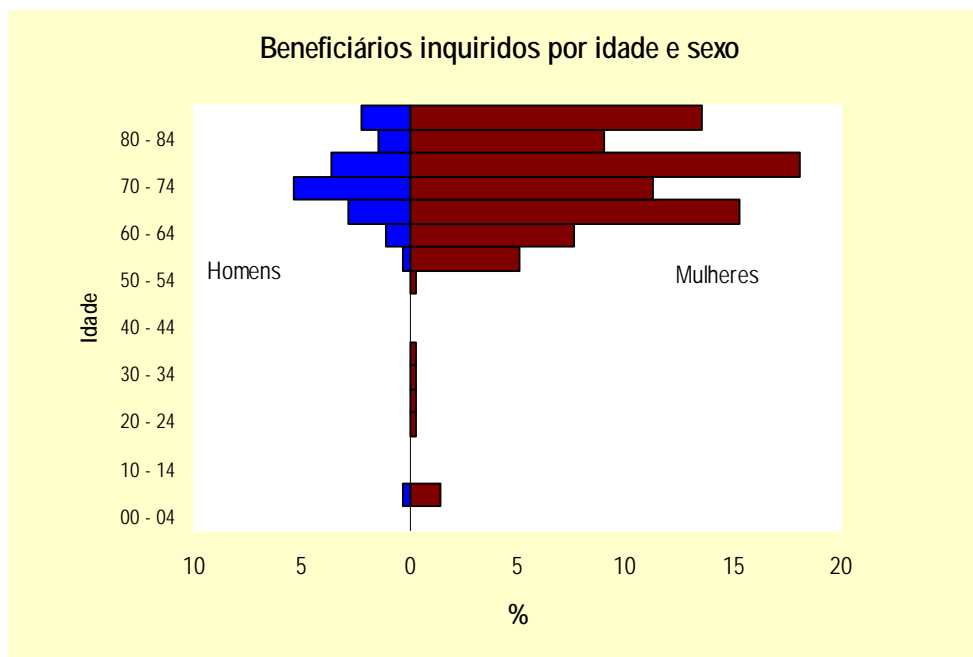
IV.2. INQUÉRITO AOS BENEFICIÁRIOS

A análise que se segue baseia-se num inquérito a 388 beneficiários directos seleccionados aleatoriamente em 40 bairros da província e cidade de Maputo. A recolha de dados foi feita pelos “permanentes” afectos a cada uma das delegações do INAS, através do preenchimento de uma ficha de inquérito desenhada para o efeito pelos INAS e UNICEF (veja ficha no Anexo C). Os 388 beneficiários inquiridos com sucesso correspondem a uma taxa de resposta de 97% em relação aos 400 beneficiários que haviam sido seleccionados.

IV.2.1. BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS POR IDADE E SEXO

Dos 388 beneficiários directos abrangidos pelo inquérito, 155 foram na cidade de Maputo e 233 em Maputo Província. Cerca de 82 por cento dos beneficiários directos das duas delegações são mulheres, sendo 86% na cidade de Maputo e 80% em Maputo província. Em termos etários, os beneficiários directos inquiridos nas duas delegações tem quase todos (97%) idade igual ou superior a 50 anos (Gráfico 5), o que está de acordo com o perfil etário do total dos beneficiários directos apresentado na secção anterior.

Gráfico 5



Fonte: Inquérito aos beneficiários em Maputo cidade e Província, 2007.

IV.2.2. BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS COM DEPENDENTES

Cerca de metade (50.8%) dos beneficiários directos inquiridos nas duas delegações (54% na cidade de Maputo e 49% em Maputo província) têm dependentes. A percentagem de beneficiários com dependentes é maior no meio rural (62%) do que no meio urbano (43%) e entre beneficiários homens (62%) em comparação com a sua contraparte feminina (48%). A análise por distrito mostra que, com a excepção de 3 (Distrito Urbano Nº 4 na cidade de Maputo e Matola e Moamba na província de Maputo) dos 15 distritos que compõem as duas províncias em análise, todos os restantes distritos apresentam uma percentagem de beneficiários com dependentes superior a 50% (Tabela 6).

Tabela 6: Percentagem de beneficiários directos com dependentes por distrito

Delegação	Distrito	% com dependentes
Maputo Cidade	DU 1	70.0
	DU 2	50.0
	DU 3	50.0
	DU 4	36.8
	DU 5	52.5
	DU 6	60.0
	DU 7	68.8
	Total	54.2
Maputo Província	Boane	60.0
	Magude	53.3
	Manhiça	60.0
	Marracuene	70.0
	Matola	33.3
	Matutuine	75.0
	Moamba	41.7
	Namaacha	68.8
	Total	48.5

Fonte: Inquérito aos beneficiários, cidade e província de Maputo 2007.

IV.2.3. CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÓMICAS DOS DEPENDENTES

a) Idade e Sexo

Os 197 beneficiários com dependentes, têm, no total, 471 dependentes o que corresponde em média a mais de 2 dependentes por beneficiário. Mais de metade (52%) dos dependentes são do sexo feminino, sendo esta percentagem mais elevada na província de Maputo (60%) do que na cidade de Maputo (43%). A análise por idade mostra que pouco menos de 60% (58.8%) dos dependentes são crianças, isto é, tem idade inferior a 18 anos, com esta percentagem maior na província de Maputo (82%) que na cidade (68%) e entre beneficiários directos femininos em comparação com a sua contraparte masculina (Gráfico 7). A análise por lugar de residência mostra que a percentagem de crianças é maior no meio urbano do que no rural na Cidade de Maputo e o inverso em Maputo Província (Gráfico 8).

Gráfico 7

Beneficiários indirectos por grupos etários e sexo do beneficiário directo

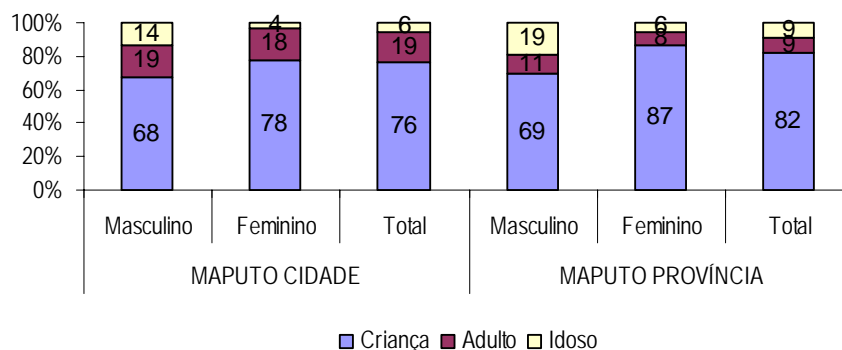
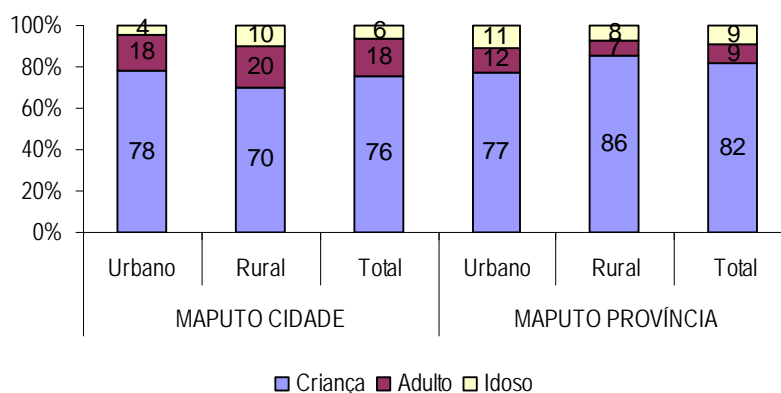


Gráfico 8

Dependentes por grupos etários e lugar de residência



A análise por distrito mostra que com a excepção dos Distritos Urbanos 1 e 6 na cidade de Maputo, todos os restantes distritos das províncias em análise têm uma percentagem de crianças superior a 50%. É importante também referir que em 4 distritos, dois na cidade de Maputo (DU 3 e 4) e dois na província (Magude e Manhiça), a percentagem de crianças ultrapassa 70%. Por outro lado, a percentagem de idosos ultrapassa 20% em todos os distritos, menos no distrito de Marracuene onde esta se situa nos 19.4% (Tabela 7).

Em princípio espera-se uma percentagem muito baixa de adultos que sejam dependentes de beneficiários directos, porque os adultos estão em idade activa e, por isso, capazes de por si só, desenvolver algumas actividades que lhes possam garantir o sustento, a não ser que sejam doentes crónicos ou portadores de deficiência. A análise dos dados da Tabela 7 mostra que embora de uma forma geral esta expectativa seja confirmada, a percentagem de adultos

entre os dependentes é igual ou superior a 15% em 6 dos 15 distritos que compõem as duas províncias em análise, chegando mesmo a ultrapassar 20% em 3 distritos da cidade de Maputo (DU 1, 2 e 6). Este facto pode, em parte, estar relacionado com a existência de dependentes com deficiência ou doentes crónicos, uma vez ter sido na cidade de Maputo onde mais casos de deficiência e doentes crónicos foram reportados.

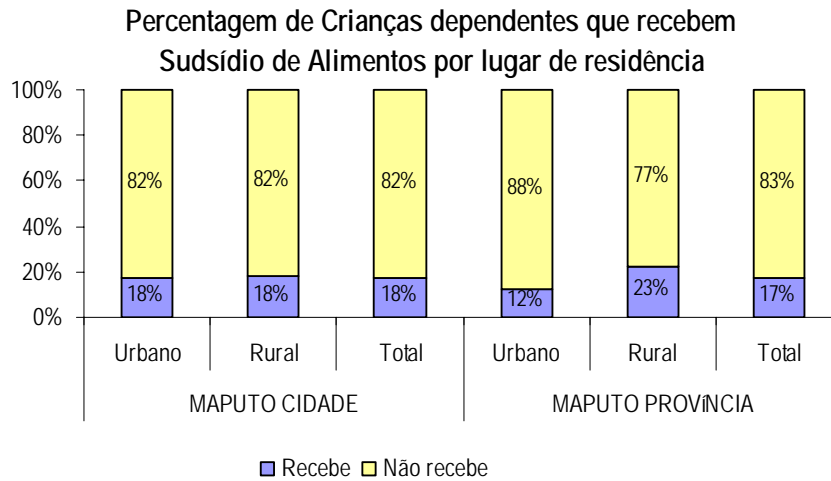
Tabela 7: Dependentes por grupo etário e distrito

Delegação	Distrito	Grupo etário			N
		Criança	Adulto	Idoso	
Maputo Cidade	DU 1	48.4	25.8	25.8	21
	DU 2	56.5	21.7	21.7	18
	DU 3	71.1	2.6	26.3	29
	DU 4	70.4	7.4	22.2	16
	DU 5	55.1	15.9	29.0	51
	DU 6	48.9	22.2	28.9	37
	DU 7	68.5	9.3	22.2	28
	Total	56.6	14.3	29.1	200
Maputo Província	Boane	57.4	14.9	27.7	29
	Magude	75.4	0.0	24.6	46
	Manhiça	74.4	2.6	23.1	32
	Marracuene	64.5	16.1	19.4	19
	Matola	60.9	6.5	32.6	79
	Matutuine	50.0	5.6	44.4	34
	Moamba	69.2	0.0	30.8	9
	Namaacha	51.5	9.1	39.4	23
	Total	60.5	7.2	32.3	271

b) Benefício do subsidio alimentar

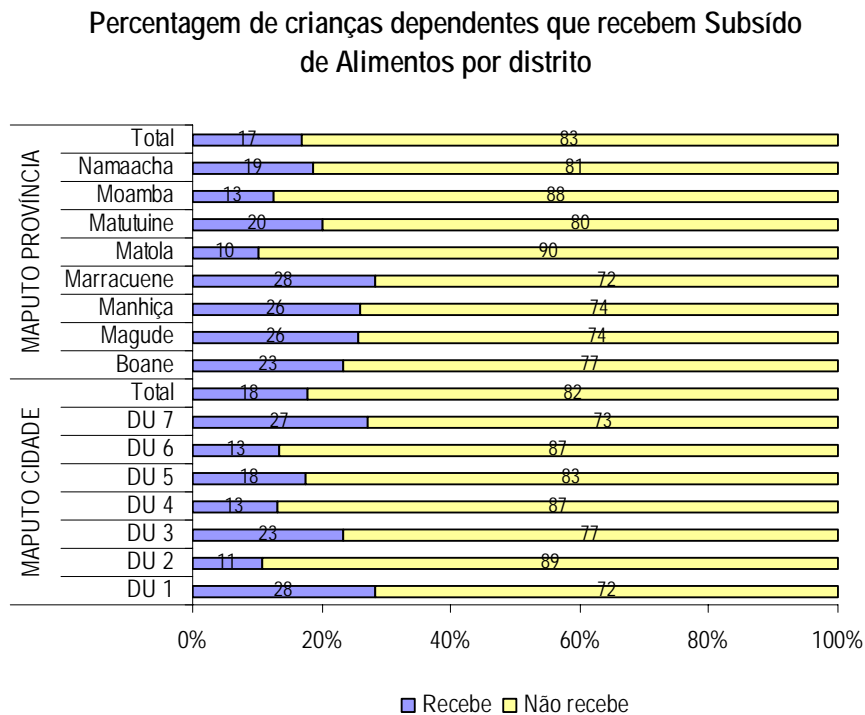
O programa de subsidio de alimentos também se estende aos dependentes (beneficiários indirectos) dos beneficiários directos, sobretudo aos dependentes menores de 18 anos. No entanto, os dados do inquérito mostram que apenas 17% recebe Subsídio de Alimentos não existindo nenhuma diferença entre a Cidade e Província de Maputo. Na Cidade de Maputo esta percentagem não varia entre o meio rural e urbano, enquanto na província a percentagem de dependentes crianças que se beneficiam do Subsídio é ligeiramente superior na área rural em relação à área urbana (Gráfico 9).

Gráfico 9



Embora não se observe nenhuma diferença na percentagem de crianças dependentes que recebem subsídio entre as duas delegações, Cidade e Província de Maputo, a nível de distrito, esta percentagem varia de um mínimo de cerca de 10% na Cidade da Matola e DU 2 a um máximo de cerca de 28% nos distritos DU1 e Marracuene (Gráfico 10). Na cidade de Maputo a maioria dos distritos (5 dos 7 existentes) têm uma percentagem inferior a 20%, enquanto na província de Maputo a maioria (5 dos 8 existentes) têm percentagem igual ou superior a 20%.

Gráfico 10



c) Razões para não receber subsídio

A principal razão que leva as crianças dependentes a não se beneficiarem do Subsídio de Alimentos é a falta de documentos de identificação (21.6%), sendo esta mais notória na província (26.5%) do que na cidade de Maputo (20.8%), entre beneficiários directos mulheres do que homens e entre o meio rural em comparação com o meio urbano (Gráficos 11 e 12).

Gráfico 11

Razões porque não recebem Subsídio de Alimentos por sexo do dependente directo

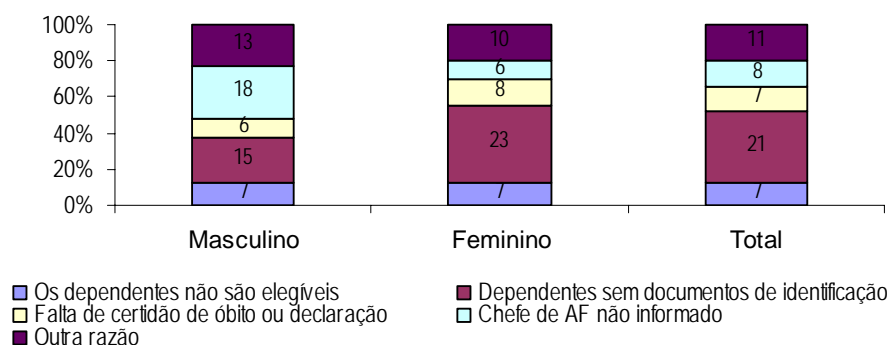
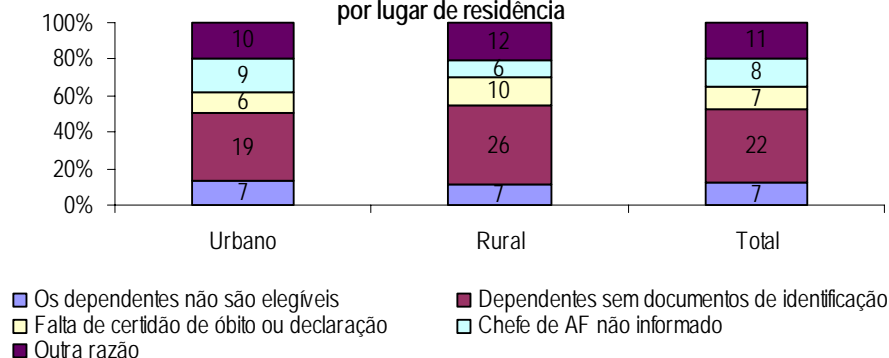


Gráfico 12

Razões porque os dependentes não recebem Subsídio de Alimentos por lugar de residência



A análise por distrito (Tabela 8) revela algumas diferenças em relação as principais razões que dificultam o acesso ao Subsídio de Alimentos por parte dos dependentes menores de 18 anos. Na Cidade de Maputo, a falta de documentos de identificação constitui o principal entrave na quase totalidade dos distritos, excepto no DU 1 onde as principais razões são a falta de informação por parte do chefe do agregado familiar e a não elegibilidade dos dependentes. Estas duas razões também constituem entrave nos distritos 4, 5, 6 e 7, enquanto nos distritos

3 e 5 a falta de certidão de óbito ou declaração constitui entrave para pelo menos 10% dos dependentes.

Na província de Maputo a falta de documentos de identificação afecta os dependentes de todos os distritos, menos Marracuene onde mais de 60% dos inquiridos declarou “Outra razão” como dificultando o acesso ao subsídio de alimentos por parte dos dependentes menores de 18 anos. “Outra razão” também afecta pelo menos um quarto dos dependentes de Matutuine e Namaacha, onde juntamente com Moamba, Boane e Marracuene, a falta de certidão de óbito ou declaração é também um factor importante.

Tabela 8: Razões porque os dependentes não recebem subsídio por distrito

Delegação	Distrito	Razões (%)				
		Os dependentes não são elegíveis	Falta de documentos de identificação	Falta de certidão de óbito ou declaração	Chefe de AF não informado	Outra razão
Maputo Cidade	DU 1	40.0	0.0	0.0	50.0	10.0
	DU 2	20.0	10.0	5.0	10.0	0.0
	DU 3	0.0	40.0	15.0	0.0	0.0
	DU 4	0.0	15.8	0.0	21.1	5.3
	DU 5	12.5	22.5	10.0	7.5	12.5
	DU 6	15.0	20.0	7.5	2.5	0.0
	DU 7	6.3	37.5	0.0	31.3	0.0
	Total	13.4	20.8	5.4	17.5	4.0
Maputo Província	Boane	10.0	45.0	10.0	0.0	35.0
	Magude	0.0	10.0	3.3	3.3	0.0
	Manhiça	0.0	50.0	5.0	0.0	5.0
	Marracuene	10.0	0.0	10.0	0.0	60.0
	Matola	1.1	12.2	2.2	8.9	10.0
	Matutuine	5.26	20.0	15.0	10.0	35.0
	Moamba	0.0	50.0	33.3	0.0	0.0
	Namaacha	13.3	25.0	18.8	0.0	25.0
		5.0	26.5	12.2	2.8	21.3

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo tinha como objectivo principal traçar o perfil dos beneficiários directos e indirectos do Programa Subsídio de Alimentos na Província e Cidade de Maputo, como forma de permitir uma actualização e expansão do mesmo programa para o ano 2008. Para o efeito, foram usadas duas fontes de dados: base de dados das delegações de Maputo Cidade e Província e inquérito aos beneficiários directos. As bases de dados das delegações foram fornecidas aos pesquisadores em formato Excel e o inquérito cobriu uma amostra aleatória de 388 beneficiários directos seleccionados em 28 bairros urbanos e 12 bairros rurais.

A análise aqui realizada mostrou que no total beneficiam-se de subsidio alimentar 10,564 individuos na província e cidade de Maputo, sendo 7,905 (75%) beneficiários directos e 2,659 (25%) beneficiários indirectos ou dependentes. A maior parte dos beneficiários directos é constituída por mulheres e idosos.

Cerca metade do beneficiários directos tem dependentes, na sua maioria crianças menores de 18 anos, numa média de mais de 2 dependentes por beneficiário, e com maior destaque para os beneficiários da Província de Maputo, os que vivem no meio rural ou que são do sexo masculino.

Apesar de os dependentes serem potenciais beneficiários indirectos, apenas 17 por cento deles é que recebem Subsídio de Alimentos, aparecendo como principal razão para 83% não se beneficiar do subsidio, a falta de documentos de identificação, sobretudo para os menores sob responsabilidade de beneficiários directos da província de Maputo.

VI. ANEXOS

ANEXO A: LISTA DOS BAIRROS SELECIONADOS PARA AMOSTRA

Tabela A1: Bairros Urbanos seleccionados

Posto Administrativo	Localidade
Matola Cidade	Matola D Mussumbuluco
Infulene Sede	V. Infulene Ac. Lusaca Boquisso A Ngolhosa Ist de Maio
Machava	Matola Gare Machava 15 Infulene A P. Lumumba Machava-Sede Singathela
Boane	Bairro 3
Matola Rio	Matola Rio Malhangalene B Chamaculo C Mkadjuine Maxaquene A Maxaquene C P. Canico A Albazine FPLM Laulane 25 de Junho A Inhagola A Magoanine Nsalene

Tabela A2: Localidades Rurais seleccionadas

Posto Administrativo	Localidade
Magude	Bairro 2 Bairro da Vila Ungubana 2
Manhiça	Chibuculso Balucuene
Marracuene	Micannhine
Moamba	25 de Junho
D. nº6	Chali Djuice Incassane
D. nº7	Inguane Inhaquena

ANEXO B: TABELA - BASE DE DADOS DAS DELEGAÇÕES

Tabela B1: Tipo de beneficiários por grupos etários

Delegação	Grupo etário	Tipo de beneficiário (%)		Total
		Beneficiário directo	Beneficiário indirecto	
Maputo Cidade	Criança	0.8	99.2	495
	Adulto	39.2	60.8	393
	Idoso	93.5	6.5	3694
	Total	78.8	21.2	4582
Maputo Província	Criança	0.9	99.1	433
	Adulto	24.8	75.2	4496
	Idoso	89.9	10.1	1053
	Total	71.8	28.2	5982

Fonte: Base de dados Delegações.

Tabela B2: Beneficiários com doença crónica por grupo etário

Delegação	Grupo etário	Doente crónico (%)		Total
		Sim	Não	
Maputo Cidade	Criança		100.0	495
	Adulto	4.3	95.7	393
	Idoso	0.4	99.6	3694
	Total	0.7	99.3	4582
Maputo Província	Criança		100.0	433
	Adulto		100.0	4496
	Idoso		100.0	1053
	Total		100.0	5982

Fonte: Base de dados Delegações.

Tabela B3: Beneficiários segundo porte ou não de deficiência

Delegação	Grupo etário	Tem deficiência (%)		Total
		Sim	Não	
Maputo Cidade	Criança	1.2	98.8	495
	Adulto	29.3	70.7	393
	Idoso	1.9	98.1	3694
	Total	4.2	95.8	4582
Maputo Província	Criança	0.1	99.9	987
	Adulto	16.5	83.5	315
	Idoso	0.9	99.1	4680
	Total	1.6	98.4	5982

Fonte: Base de dados Delegações.

Tabela B4: Tipo de beneficiário por sexo

Delegação	Sexo	Tipo de beneficiário (%)		Total
		Beneficiário directo	Beneficiário indirecto	
Maputo Cidade	Masculino	57.4	42.6	1001
	Feminino	84.8	15.2	3581
	Total	78.8	21.2	4582
Maputo Província	Masculino	57.2	42.8	1609
	Feminino	77.1	22.9	4373
	Total	71.8	28.2	5982

Fonte: Base de dados Delegações.

Tabela B5: Beneficiários com doença crónica por sexo

Delegação	Sexo	Doente crónico (%)		Total
		Sim	Não	
Maputo Cidade	Masculino	1.5	98.5	1001
	Feminino	0.5	99.5	3581
	Total	0.7	99.3	4582
Maputo Província	Masculino		100.0	1609
	Feminino		100.0	4373
	Total		100.0	5982

Fonte: Base de dados Delegações.

Tabela B6: Beneficiários segundo porte de deficiência por sexo

Delegação	Sexo	Tem deficiência (%)		Total
		Sim	Não	
Maputo Cidade	Masculino	8.8	91.2	1001
	Feminino	2.9	97.1	3581
	Total	4.2	95.8	4582
Maputo Província	Masculino	2.8	97.2	1609
	Feminino	1.1	98.9	4373
	Total	1.6	98.4	5982

Fonte: Base de dados Delegações.

Tabela B7: Tipo de beneficiário por lugar de residência

Delegação	Lugar de residência	Tipo de beneficiário (%)		Total
		Beneficiário directo	Beneficiário indirecto	
Maputo Cidade	Urbano	76.5	23.5	3483
	Rural	86.4	13.6	1099
	Total	78.8	21.2	4582
Maputo Província	Urbano	80.3	19.7	3299
	Rural	61.3	38.7	2683
	Total	71.8	28.2	5982

Fonte: Base de dados Delegações.

Tabela B8: Beneficiários com doença crónica por lugar de residência

Delegação	Lugar de residência	Doente crónico (%)		Total
		Sim	Não	
Maputo Cidade	Urbano	0.4	99.6	3483
	Rural	1.7	98.3	1099
	Total	0.7	99.3	4582
Maputo Província	Urbano		100.0	3299
	Rural		100.0	2683
	Total		100.0	5982

Fonte: Base de dados Delegações.

Tabela B9: Porte de deficiência por lugar de residência

Delegação		Tem deficiência (%)		Total
		Sim	Não	
Maputo Cidade	Urbano	4.3	95.7	3483
	Rural	3.8	96.2	1099
	Total	4.2	95.8	4582
Maputo Província	Urbano	2.0	98.0	3299
	Rural	1.0	99.0	2683
	Total	1.6	98.4	5982

Fonte: Base de dados Delegações.

Tabela B10: Tipo de beneficiário por distrito

Delegação	Distrito	Tipo de beneficiário (%)		Total
		Beneficiário directo	Beneficiário indirecto	
Maputo Cidade	DU1	59.7	40.3	67
	DU2	72.3	27.7	763
	DU3	83.4	16.6	595
	DU4	76.5	23.5	1126
	DU5	76.6	23.4	932
	DU6	89.2	10.8	778
	DU7	79.4	20.6	321
	Total	78.8	21.2	4582
Maputo Província	Boane	72.0	28.0	704
	Cidade Matola	82.5	17.5	2595
	Magude	47.6	52.4	957
	Manhiça	65.8	34.2	824
	Marracuene	73.2	26.8	168
	Matutuine	72.0	28.0	500
	Moamba	70.0	30.0	140
	Namaacha	69.1	30.9	94
Total	71.8	28.2	5982	

Fonte: Base de dados Delegações.

Tabela B11: Beneficiários com doença crónica por distrito

Delegação	Distrito	Doente crónico (%)		Total
		Sim	Não	
Maputo Cidade	DU1		100	67
	DU2	0.1	99.9	763
	DU3	1.3	98.7	595
	DU4	0.4	99.6	1126
	DU5		100	932
	DU6	0.6	99.4	778
	DU7	4.4	95.6	321
	Total	0.7	99.3	4582
Maputo Província	Boane		100.0	704
	Cidade Matola		100.0	2595
	Magude		100.0	957
	Manhiça		100.0	824
	Marracuene		100.0	168
	Matutuine		100.0	500
	Moamba		100.0	140
	Namaacha		100.0	94
Total		100.0	5982	

Fonte: Base de dados Delegações.

Tabela B12: Beneficiários segundo porte ou não de deficiência por distrito

Delegação	Distrito	Tem deficiência (%)		Total
		Sim	Não	
Maputo Cidade	DU1	19.4	80.6	67
	DU2	3.7	96.3	763
	DU3	5.4	94.6	595
	DU4	3.0	97.0	1126
	DU5	4.7	95.3	932
	DU6	3.5	96.5	778
	DU7	4.7	95.3	321
	Total	4.2	95.8	4582
Maputo Província	Boane	1.4	98.6	704
	Cidade Matola	2.2	97.8	2595
	Magude	0.7	99.3	957
	Manhiça	0.5	99.5	824
	Marracuene	1.2	98.8	168
	Matutuine	2.8	97.2	500
	Moamba	0.7	99.3	140
	Namaacha		100.0	94
Total	1.6	98.4	5982	

Fonte: Base de dados Delegações.

